



Caracterização Morfológica dos Solos do Lote 08 no Assentamento Piquiá I - Marabá, Pará⁽¹⁾

Clarissa Tereza Leite Feitosa⁽²⁾; Micele Silva da Costa⁽²⁾; Andréa Hentz de Mello⁽³⁾; Gustavo Ferreira de Oliveira⁽⁴⁾; Giselle Mayane Silva Fontoura⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá ⁽²⁾; Engenheiras Agrônomas, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Av dos Ipês s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim, Marabá, Pa; ⁽³⁾ Professora Adjunto IV da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Av dos Ipês s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim, Marabá, PA. ⁽⁴⁾ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciências do Solo da Universidade Estadual de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Av: Luiz de Camões, 2090, 88520-000, Lages, Santa Catarina; ⁽⁵⁾ Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Av dos Ipês s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim, Marabá, Pa, E-mail: apresentador; ⁽⁵⁾ Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Av dos Ipês s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim, Marabá, Pa; ⁽¹⁾

RESUMO: O estudo da morfologia do solo é extremamente importante, uma vez que através dele se faz o julgamento dos diversos aspectos morfológicos visando à classificação do solo para posterior aproveitamento dos conhecimentos nas práticas agrícolas e estudo de gênese e de manejo. Este trabalho teve o objetivo de caracterizar os aspectos morfológicos, manejo e conservação do solo do lote 08 do Assentamento Piquiá I. O trabalho foi realizado no Projeto de Assentamento Piquiá I. Com a utilização de enxadas, cavador e pá, a trincheira foi aberta manualmente com profundidade de aproximadamente 58 cm na área de pasto. Após a escavação foram demarcadas as seções do perfil para a caracterização, da cor, textura, estrutura, cerosidade, porosidade, consistência e plasticidade de cada seção. Os dados foram processados e apresentados por meio da descrição morfológica dos solos através de tabela e figura. As características morfológicas encontradas na área de pasto do lote o classificaram como Neossolo Quartzarênico com uma textura arenosa na seção A1 nos primeiros 28 cm e uma textura areno argilosa na seção A2 até os 58 cm, com cor acinzentada em ambas as seções. As características morfológicas do solo aliado ao bom manejo e a prática de conservação adotada pelos agricultores garante uma boa prática para a atividade de pecuária leiteira desenvolvida pelos agricultores.

Termos de indexação: Manejo, Pastagem, Neossolo Quartzarênico.

INTRODUÇÃO

O solo é um componente ambiental complexo, suas variações, no que se refere às propriedades físicas, químicas e biológicas são definidoras de padrões ecológicos e do próprio uso da terra, cujo potencial, a humanidade busca aproveitar para

erguer as bases da sobrevivência, mas nem sempre de forma sustentável. O solo, como recurso para produção agrícola e pecuária, pressupõe, no mínimo, uma visão global de suas características, principais limitações, susceptibilidade à erosão e áreas de ocorrências (Moreira & Vasconcelos, 2007). O estudo da morfologia do solo é extremamente importante, uma vez que através dele se faz o julgamento dos diversos aspectos morfológicos visando à classificação do solo para posterior aproveitamento dos conhecimentos nas práticas agrícolas e estudo de gênese (Prado, 1991).

Para caracterização do solo deve-se observar a cor, que avalia características importantes; a textura, que está relacionada às frações granulométricas presente no mesmo; a estrutura, que avalia o arranjo das partículas; a porosidade, que são os espaços existentes entre as partículas sólidas e os agregados do solo; e a consistência, que está relacionada à sua plasticidade (Silva et., 2010).

Este trabalho teve o objetivo de caracterizar os aspectos morfológicos, manejo e conservação do solo do lote 08 do Assentamento Piquiá I.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado durante o estágio de campo da turma de Agronomia 2010 no mês abril de 2013, no Projeto de Assentamento da Reforma Agrária, Assentamento Piquiá I às margens da PA 150, há 35 km de Marabá-PA, exatamente no lote 08, nomeado de Sitio Açaizal.

O clima local é classificado como Afi, com altas temperaturas, com média de 28,0°C, e grandes precipitações, com médias de 1.925,7 mm/ano (Almeida, 2007).

Com a utilização de enxadas, cavador e pá, a trincheira foi aberta manualmente com profundidade de aproximadamente 58 cm na área de pasto, pois a



pecuária leiteira é predominante, onde a mesma é sua principal atividade, com aproximadamente 14 cabeças de gado, produzindo aproximadamente 40 litros de leite por dia.

Após a escavação foram demarcadas as seções do perfil para a caracterização, por meio do manual de Lemos et al. (2009) da cor, textura, estrutura, cerosidade, porosidade, consistência e plasticidade de cada seção.

Os dados foram processados e apresentados por meio da descrição morfológica dos solos através de tabela e figura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As amostras de solo da área de pasto revelaram uma textura de solo bastante arenosa nos primeiros 28 cm do Seção A1, com cor acinzentada muito forte e escura e uma transição abrupta da Seção A1 para Seção A2 (**Figura 1**), na Seção A2 a textura do perfil de solo apresentou características de um solo arenoso argiloso dos 28 cm aos 58 cm do perfil (**Tabela 1**) com uma cor acinzentada mais clara, com pedregosidade.

A quantidade expressiva de areia encontrada na área de pasto está relacionada com a localização do Assentamento Piquiá I, a margem esquerda do Rio Tocantins, o qual faz parte da Bacia do Tocantins, corroborando com dados de Oliveira et., (2013) e Santos et al (2013). Em relação a cor acinzentada encontrada nas seções do perfil, Lorenzo (2010) afirma que a localização do perfil define bem as características da cor, tons acinzentados indicam solos que permanentemente tem excesso de água no perfil, como por exemplo os situados nas baixadas úmidas próximas aos rios e riachos, características essas encontradas no presente trabalho. O solo foi classificado como um Neossolo Quartzarênico, apresentando algumas limitações como baixo teor de argila, baixa porcentagem de saturação por bases e baixa saturação de alumínio, alta lixiviação de nutrientes, baixa capacidade de troca catiônica e baixa disponibilidade de água (Sousa, 2013). Sob determinado manejo, as condições físicas do solo tenderão a um estado estável, o qual é dependente das condições edáficas e climáticas. Dessa forma, diferentes sistemas de manejo resultarão, conseqüentemente, em diferentes condições de equilíbrio físico do solo que poderão ser desfavoráveis à conservação do solo. Essas condições são resultantes dos efeitos diferentes que os sistemas de manejo exercem sobre a formação e estabilização dos agregados do solo, os quais são responsáveis pela dinâmica do sistema solo (Silva & Mielniczuk, 1997).

Os aspectos de manejos se apresentam como bom, assim também como a conservação, pois os agricultores realizam rotação de pastagens, deixando a mesma em pousio em determinadas épocas do ano. De forma geral no lote 8 do assentamento Piquiá I há uma boa prática de manejo e é possível o desenvolvimento da prática da atividade leiteira.

CONCLUSÕES

O solo do lote 8 do PA Piquiá I foi caracterizado como Neossolo Quartzarênico, sendo que a fração de areia foi encontrada em abundancia na área de pastagem.

As características morfológicas do solo aliado ao bom manejo e a conservação adotada pelos agricultores garante uma boa pratica para atividade de pecuária de leite.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a PROEX-UNIFESSPA, PROPIT-UNIFESSA e UDESC/CAV pela ajuda financeira e CAPES pela bolsa de mestrado.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. F. **Caracterização Agrometeorológica do município de Marabá/PA**, Marabá, 2008. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Pará, Colegiado de Ciências Agrárias, Marabá, 2007.
- LEMOS, R. C.; SANTOS, R. D.; SANTOS, H. G.; KER, J.; ANJOS, L. H. C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo/SNLCS, 2005. 91p.
- LORENZO, M. Pedologia, Morfologia, cor do solo. Disponível em <http://marianaplorenzo.com/2010/10/15/pedologia-cor-do-solo/> Acesso 08 de abril de 15.
- MOREIRA, M. L. C.; VASCONCELOS, T. N. N. **Mato Grosso: solos e paisagens**. Cuiabá/MT: Entrelinhas, 2007. PIMENTEL.
- OLIVEIRA, T. S; COSTA, P. A; HENTZ, A, M; SANTOS, N. R); OLIVEIRA, G. F. **Caracterização morfológica dos solos no lote 52 do assentamento nossa senhora do Perpétuo Socorro, Nova Ipixuna – PA**. In: 34 Congresso Brasileiro de Ciências do Solo, Florianópolis, 2013. Anais. Sociedade Brasileira de Ciências do Solo. 2013.

PRADO, H. **Manejo dos Solos- aspectos pedológicos e suas implicações**. Primeira. ed. São Paulo:Nobel, 1991. 116 p.

SANTOS, N. R; OLIVEIRA, G. F; COSTA, M. S; SOUSA, N. J; HENTZ, A. M; FONSECA, J. G. **Caracterização morfológica dos solos do lote 36 do P.A Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Nova Ipixuna, PA**. In: 34 Congresso Brasileiro de Ciências do Solo, Florianópolis, 2013. Anais. Sociedade Brasileira de Ciências do Solo. 2013.

SILVA, I.F. & MIELNICZUK, J. **Ação do sistema radicular de plantas na formação e estabilização de agregados do solo**. R. Bras. Ci. Solo, 20:113-117, 1997

SOUSA, D. M. G.; LOBAO, T. <<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/arvore/AG01_96_10112005101956.html>>**Agencia de informação Embrapa Bioma cerrados Latossolo, 2007**. Acesso em: 08 de jun. 2013.



Figura 1 - Perfil na área de pastagem do lote 8 Assentamento Piquiá I. Marabá – PA.



Tabela 1- Caracterização morfológica de um Neossolo Quartzarênico na área de Pastagem no lote 8 do PA Piquia I – Marabá – PA.

HORIZONTES	COR	TEXTURA	CONSISTÊNCIA			Estrutura		
			Seco	Úmido	Molhado	Tipo	Classe	Grau
A (0-28 cm)	Cinza Escuro	Arenosa	Solta	Não plástico	Não pegajosa	Granular	Muito pequena	Fraca
C1 (28-58cm)	Cinza Claro	Arenoso- argiloso	Solta	Não plástico	Ligeiramente pegajosa	Grão Simples	Muito pequena	Fraca